



Esclarecimentos sobre Código de Empresa GS1 (GCP - Global Company Prefix)

O objetivo deste documento é esclarecer o papel do Código de Empresa GS1 (GS1 Company Prefix – GCP) e orientar o seu uso na criação de chaves de identificação GS1, em particular no contexto da implementação do *Unique Device Identification* (UDI) na UE.

Visão Global do Código de Empresa GS1 (GCP):

O Código de Empresa GS1¹ (GCP) é uma sequência de **quatro a doze** dígitos licenciada e atribuída pelas Organizações-Membro da GS1 às suas Empresas Associadas para permitir que estas criem as suas chaves de identificação GS1 (p.ex. GTIN – Número Global de um Item Comercial, GLN – Número Global de Localização, SSCC – Número Serializado de Unidade Logística, etc.). São estas chaves de identificação GS1 que são utilizadas em todo o Sistema de Standards GS1 para identificar produtos, empresas, localizações, etc. – não o Código de Empresa GS1 (GCP) em si.

O Código de Empresa GS1 (GCP) pode ser utilizado para determinar que Organização-Membro da GS1 atribuiu o prefixo. No entanto, **não pode ser utilizado para determinar onde o produto foi produzido ou distribuído**. Por exemplo, enquanto o GCP pode ter sido atribuído a uma empresa sediada na Bélgica, o produto pode ter sido produzido noutro país. País de origem, por exemplo, é muitas vezes comunicado via dados mestre do produto ou rotulado no próprio produto.

Exemplos de EAN-13 e GS1 DataMatrix com um GCP de 7 dígitos



Apesar do código GCP ser uma licença para criar chaves de identificação GS1, este não é um identificador da empresa a quem este foi atribuído e não pode ser utilizado como tal (p.ex. fabricante, distribuidor, hospital, sistema de saúde, clínica, etc.). O Número Global de Localização (GLN) é que identifica a empresa dentro do Sistema de Standards GS1.

O código GCP é apenas uma licença numérica atribuída a empresas que necessitam de criar chaves de identificação GS1 como o Número Global de um Item Comercial (GTIN) e o Número Global de Localização (GLN), entre muitos outros.

Para mais informações, consulte o documento [GS1 General Specifications](#).

¹ De acordo com o GS1 General Specifications: um Código de Empresa GS1 (GCP) é uma “sequência única de quatro a doze dígitos utilizada para atribuir chaves de identificação GS1. Os primeiros dígitos são um prefixo de país GS1 válido e o comprimento deve ser pelo menos um dígito mais do que o comprimento do prefixo de país GS1. O Código de Empresa GS1 (GCP) é emitido pela Organização-membro da GS1. Como o Código de Empresa GS1 (GCP) varia em comprimento, a emissão de um Código de Empresa GS1 (GCP) exclui a atribuição de outros Códigos de Empresa GS1 (GCP) com sequências mais compridas que comecem com os mesmos dígitos.”



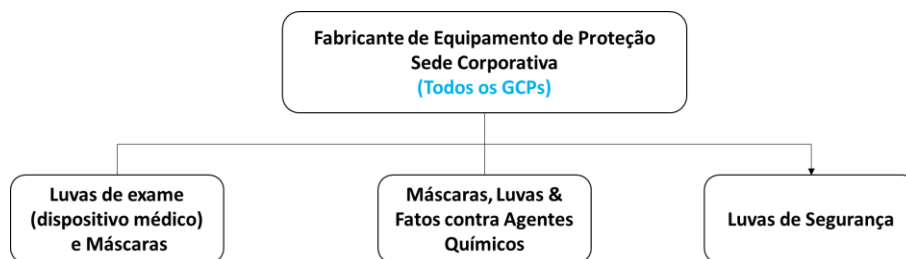
Esclarecimentos sobre Código de Empresa GS1 (GCP - Global Company Prefix)

GCP e políticas internas das Empresas:

Em baixo pode encontrar dois exemplos comuns para gestão de GCP. Cada Empresa determinará o melhor método para gerir o seu GCP baseado na forma como opera. Quando se consideram as duas abordagens que se seguem, a empresa deverá considerar a sua estrutura e as suas regras para gerir GCP.

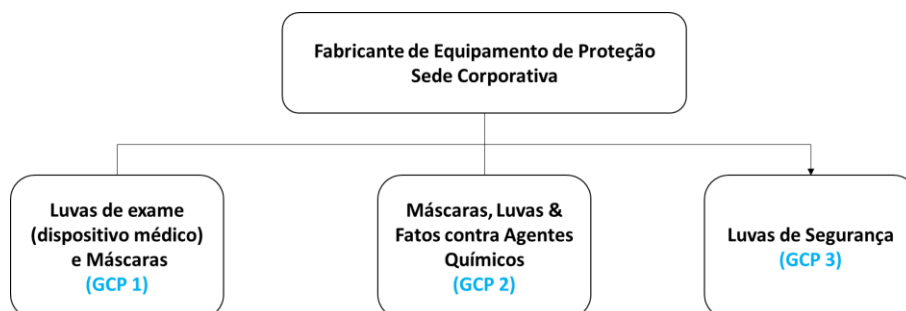
- **A abordagem centralizada:** a Empresa-mãe (ou uma subsidiária da empresa) identifica todo o leque de produtos, localizações, e outros itens que necessitem de identificação, utilizando o GCP atribuído à Empresa-mãe e de acordo com o *GS1 General Specifications* e potenciais regras específicas do país onde se encontra a Empresa. Esta abordagem oferece as vantagens de centralização e consistência na gestão dos identificadores de produtos, localizações, etc., mas nem sempre oferece a flexibilidade necessária para a atribuição de chaves de identificação GS1 em empresas grandes e complexas.

Gestão de GCP a nível Corporativo



- **A abordagem descentralizada:** cada Empresa subsidiária identifica os seus produtos, localizações e outros itens que necessitem de identificação a um nível nacional, utilizando o(s) GCP atribuído àquela empresa subsidiária. Esta abordagem oferece flexibilidade, mas pode levar a que um mesmo produto, localização, etc., seja identificado internacionalmente com números de identificação GS1 diferentes, incluindo diferentes Códigos de Empresa GS1.

Gestão de GCP a nível das unidades de negócio/produto





Esclarecimentos sobre Código de Empresa GS1 (GCP - Global Company Prefix)

Adicionalmente, a Empresa-mãe e as suas subsidiárias reúnem-se para decidir, em conjunto, que produtos, localizações e outros itens que necessitem de identificação são identificados através de uma abordagem centralizada (p.ex. quando a unidades de produção localizadas em diferentes países produzem o mesmo produto) e que produtos serão identificados através de uma abordagem descentralizada (p.ex. base nacional, regional ou global).

Esta deliberação em conjunto permite à Organização melhorar o seu alinhamento interno e criar uma aproximação mais consistente e harmoniosa à gestão dos GCP e à criação e alocação de chaves de identificação GS1.

Também é possível que uma Empresa adote uma abordagem híbrida. Por exemplo, a abordagem principal pode ser descrita como centralizada, mas a Empresa pode decidir atribuir um GCP específico a uma categoria de produto específica ou, então, a um país específico.

De seguida encontram-se alguns passos para ter em conta quando se estão a desenvolver práticas e políticas internas relativamente à gestão de Códigos de Empresa GS1.

Passo 1: Identificar o Gestor de GCP

- Determinar que função será responsável pela gestão do(s) Código(s) de Empresa (GCP) dentro da Organização;
- Pode ser uma pessoa, um departamento ou uma divisão, dependendo na estrutura que melhor se encaixa na Empresa. Numa pequena Organização, o mais provável é que seja uma pessoa a responsável por esta função. Numa Organização de maior dimensão, esta responsabilidade pode ser atribuída a um departamento específico;
- Consulte o passo sobre Funções e Responsabilidades para informação adicional.

Passo 2: Realizar uma auditoria interna para determinar quantas licenças de GCP é que a organização já adquiriu

- É comum organizações multinacionais pedirem várias licenças de GCP. Por exemplo, uma divisão local adquire uma licença de GCP através da Organização-Membro GS1 local ao mesmo tempo que outra divisão adquire outra licença de GCP através de outra Organização-Membro GS1 noutro país. Outro exemplo é fornecido pelos dados registados na base de dados UDI da U.S. FDA, onde uma Organização regista os seus dispositivos médicos utilizando 1001 GCP em nome de várias outras empresas. Não é invulgar uma Organização operar em diferentes indústrias, países ou ter várias linhas de produtos que justifiquem a existência de mais do que um GCP.



Esclarecimentos sobre Código de Empresa GS1 (GCP - Global Company Prefix)

- A ocorrência de fusões e aquisições é outra fonte adicional de licenças de GCP. Uma aquisição completa de uma Empresa inclui também as licenças de GCP que a Empresa possui. Alternativamente, uma aquisição parcial de uma empresa e/ou de uma linha de produtos pode incluir os códigos GTIN dos produtos afetados, mas não a licença de GCP a partir do qual estes foram criados. Neste caso, os itens comerciais afectados irão necessitar de outros códigos GTIN, associados a uma actualização de rotulagem. A alteração de GTIN é coordenado entre o vendedor e o comprador de modo a minimizar as possíveis disrupções na cadeia de abastecimento.

Nota: Alterações ao título de propriedade do GCP causados por fusões e aquisições têm de ser reportadas à Organização-Membro (MO) da GS1 que emitiu a licença. No entanto, não é possível transferir uma licença de uma Organização-Membro (MO) GS1 para outra. O GCP continuará com a MO que a emitiu.

- **Ação:**
 - Fazer um inventário das licenças de GCP que a Organização adquiriu, especialmente se se tratar de uma Organização multinacional;
 - Garantir que os GCP estão registados numa base de dados ou plataforma centralizadas, que permita gerir as licenças correctamente e de acordo com regulamentos relevantes;
 - Contactar a [Organização-Membro GS1](#) local para apoio, que poderá ser essencial para determinar quantos GCP foram atribuídos à Organização.

Passo 3: Desenvolver um plano de governança e gestão de GCP

- Uma licença GCP é um ativo da organização a quem esta foi atribuída;
- Estabelecer uma base de dados que permite registar todos os GCP e permite o acesso aos colaboradores através de credenciais;
- Desenvolver um plano de governança, políticas, funções e responsabilidades e um manual de operações que inclui a estrutura da Organização e as suas políticas sobre a criação e gestão de chaves de identificação GS1;
- Garantir que as políticas internas da Organização são consistentes com as especificações e regras dos Standards GS1.

Nota: Organizações que vendem produtos através de diversos canais tal como canais de saúde regulamentados, canais de produtos de consumo, entre outros, deveriam considerar, na eventualidade de uma futura cisão ou venda, o impacto dos GTIN nesses diversos canais. Por exemplo, novos GTIN têm de ser criados e atribuídos devido à alteração da designação legal da Organização pela aquisição, fusão, compra parcial, cisão ou "spin-off".



Esclarecimentos sobre Código de Empresa GS1 (GCP - Global Company Prefix)

- **Ação:**
 - Desenvolver políticas e procedimentos adequados e um manual de operações que se adequem às necessidades da Organização e modelo de negócios. Isto deverá incluir quando as chaves de identificação GS1 são atribuídas todas de um só GCP ou a partir de vários GCP. Ver nota anterior;
 - Garantir que as políticas internas da organização são consistentes com as especificações e regras dos Standards GS1;
 - Consulte os documentos [GS1 General Specifications](#), [GS1 Healthcare GTIN Allocation Rules](#) e [GLN Standard Allocation Rules](#) para mais informações.

Passo 4: Funções e Responsabilidades

- Identificar a função que tem a responsabilidade de criar, alocar e gerir as chaves de identificação GS1 tais como GTIN, GLN, SSCC entre outros. Poderá ser uma pessoa ou departamento diferente;
- A atribuição de um GTIN pode ser da responsabilidade de uma pessoa ou departamento enquanto a atribuição e gestão de um GLN poderá ser de outra pessoa ou departamento. Isto é dependente da prática que melhor se encaixa nas práticas desenvolvidas pela Organização;
- **Ação:** Definir e documentar as funções e responsabilidades que melhor se adequam ao modelo de negócios e necessidades da Organização.

Para mais informações sobre GCP, contacte a sua [Organização-Membro GS1](#).

Perguntas Frequentes

1. O que é que acontece quando um GCP já não é válido devido ao encerramento de actividade da organização, por exemplo?

As Organizações-Membro GS1 estão proibidas de reatribuir um Código de Empresa GS1 (GCP) que já tenha sido atribuído a outra entidade que comercialize produtos de saúde regulamentados (p.ex. medicamentos ou dispositivos médicos vendidos ou dispensados num ambiente controlado).

Uma vez atribuídas a esta categoria de produtos, as chaves de identificação GS1 nunca poderão ser reatribuídas, sob nenhuma circunstância, para evitar uma potencial duplicação e para suportar as necessidades a longo prazo da indústria de Saúde.

2. Um GCP pode ser reatribuído?

Não, um GCP não pode ser reatribuído a outra entidade que não a entidade original. O Código de Empresa GS1 (GCP) não pode ser vendido, alugado, ou oferecido, por inteiro ou em parte, a outra entidade para seu uso. As organizações devem informar a Organização-Membro GS1 local de qualquer



Esclarecimentos sobre Código de Empresa GS1 (GCP - Global Company Prefix)

alteração na sua designação legal no espaço máximo de um ano após a alteração de modo a permitir uma transição suave.

3. Quando duas organizações se fundem como e onde é que devem registar as informações sobre a nova entidade que detém os GCP?

As organizações deverão contactar a Organização-Membro GS1 local que atribuiu o GCP para reportar a fusão de modo a permitir a actualização dos registos associados.

Consulte a secção [Contact Us](#) do site da GS1 para a informação de contacto de todas as Organizações-Membro.

Consulte o [GS1 General Specifications](#) para mais informações sobre Fusões e Aquisições.

4. Qual é o papel do GCP relativamente ao local de produção de um produto?

Não existe correlação entre o GCP e o local de fabrico de um produto. O GCP não identifica o produto nem a localização onde este foi fabricado. Por exemplo, o GCP pode ser atribuído à sede da Empresa estabelecida no país A, mas os produtos são fabricados no país B ou em várias localizações distribuídas por diferentes países.